

LNA

Plano Diretor 2006-2010

Primeiro Workshop de Revisão

Fevereiro/Março de 2007

Relatório Final

Prefácio

Na elaboração do Plano Diretor 2006-2010 do LNA foi ressaltado repetidamente que o Planejamento Estratégico da instituição deve ser um processo contínuo. O Plano Diretor – PD baseia-se no levantamento da situação institucional, interna e externa, e na projeção para o futuro. Tanto o ambiente interno quanto externo apresentam um desenvolvimento dinâmico que torna imprescindível sua observação constante para poder efetuar as adaptações necessárias para enfrentar novas situações e desafios. Conseqüentemente, o PD não deve ser visto como estático, mas necessita de revisões periódicas, senão constantes, para garantir que atende melhor as necessidades para atingir os objetivos estratégicos institucionais.

O LNA, com bastante entusiasmo demonstrado pelos seus servidores, começou a realização do seu PD logo após sua implementação formal em abril de 2006. Foi implementado um esquema de acompanhamento rigoroso das metas do PD. Após de cerca de dez meses sentiu-se a conveniência, senão a necessidade, de rever aquilo que foi feito nesse contexto. Existem mudanças nos ambientes interno ou externo que justificam ou exigem modificações em detalhes ou até no rumo geral do PD? Os Objetivos Estratégicos necessitam ou não de uma reformulação? Quais são as metas que andam bem? Porque andam bem? Quais são as metas que apresentam problemas? Quais são os problemas? Como resolvê-los? Existe a necessidade de precisar metas, de abandonar algumas, ou de adotar novas metas? Os procedimentos para a realização do PD e do acompanhamento são adequadas ou necessitam de alterações?

Para achar respostas para essas perguntas o LNA reuniu aqueles servidores, que estão diretamente envolvidos no acompanhamento da realização do PD (Conselho da Diretoria, Grupo de Relatores, Supervisores de Metas) por um total de cerca de 16 horas, distribuídas em quatro dias no final de fevereiro e início de março de 2007, em um primeiro workshop de Revisão do Plano Diretor.

O presente relatório apresenta os resultados desse trabalho. A Direção do LNA agradece a todos que participaram do workshop pelo esforço investido e pelo empenho contínuo para atingir, através da realização do PD, os objetivos estratégicos da instituição.

Itajubá, março de 2007



Albert Bruch
Diretor do LNA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR 2006-2010

Introdução

Durante todo o ano de 2005 foi realizado o Planejamento Estratégico da instituição, seguindo a metodologia proposta pelo MCT, com a participação dos servidores. Como resultado desse trabalho, foi elaborado o Plano Diretor 2006-2010, no qual constam 78 metas divididas em Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes. Os trabalhos para a execução do Plano Diretor – PD – foram iniciados imediatamente após sua aprovação pelo Ministério, em junho de 2006. Com o encerramento do ano de 2006, foi decidido realizar uma revisão do Plano Diretor, com o objetivo de discutir a eficácia dos trabalhos realizados e, conseqüentemente, otimizar os trabalhos futuros.

Para o processo de revisão foi realizado um *workshop* com a presença da coordenação da instituição, todos supervisores de metas e servidores envolvidos na execução das metas. Durante o *workshop*, cada meta foi apresentada e amplamente discutida entre os presentes. O resultado das discussões, para cada meta especificamente, é apresentado nas tabelas deste documento. Os pontos a destacar são descritos abaixo.

Pontos a destacar

1. Sérios problemas com número insuficiente de Recursos Humanos

9 Metas suspensas por escassez de RH: 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14

21 Metas atrasadas ou afetadas por escassez de RH: 1, 2, 3, 8, 46, 47, 48, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 72, 75, 76, 77, 78

Durante o *workshop* pôde-se novamente confirmar que a instituição sofre um sério problema com o número insuficiente de servidores, o que vem prejudicando os trabalhos de um número significativo de metas. Infelizmente, a instituição se viu obrigada a suspender a realização de algumas metas de significativo interesse mas não essenciais ao cumprimento de sua missão, a fim de redirecionar os recursos humanos existentes para metas de maior prioridade. Tais metas deverão ser suspensas até a próxima revisão do PD em 2008, quando se avaliará a possibilidade de que sejam retomadas com um novo cronograma ou prorrogação da suspensão caso não se tenha uma solução ou minimização do problema.

A meta 14, cujo objetivo é explorar as oportunidades de participação do LNA em novos projetos, participando, até 2010, em pelo menos 3 eventos de planejamento e estudos de projetos internacionais de astronomia, está inviável em face da realidade da instituição na atualidade. O primeiro passo para a inclusão em projetos internacionais inovadores é o contato dos pesquisadores da instituição com pesquisadores de instituições internacionais. Tal contato acontece preferencialmente com a participação dos pesquisadores em congressos e *workshops* internacionais. Entretanto, devido à grande dificuldade em se conseguir financiamento, tais participações por parte dos pesquisadores da instituição são quase nulas. Além disso, mesmo que sejam conseguidas oportunidades com os contatos já existentes, a realização de tais projetos também é inviável, devido a uma série de fatores. Primeiramente, os recursos humanos da instituição se encontram sobrecarregados com os projetos existentes e atividades de rotina, não havendo disponibilidade para novos projetos. A instituição é capaz e quer participar de novos projetos, mas para tanto precisa urgentemente de novas contratações. Em segundo, a

dificuldade em se gerenciar as verbas, com todos os entraves burocráticos, e os demasiados atrasos nas importações acarretam problemas primários e ocasionam sérios atrasos nos projetos de forma embaraçosa para seus responsáveis, chegando inclusive a denegrir a imagem desses pesquisadores perante as instituições internacionais. Finalmente, a participação em projetos internacionais exige certos trabalhos *in loco* e a participação em reuniões. Com os crescentes cortes da cota para diárias e passagens, se a instituição tem sido obrigada a negligenciar a presença de pesquisadores e técnicos nas reuniões dos projetos já existentes, como fazer se houver novos projetos?

As metas 4, 5, 6 e 7 fazem parte de um conjunto de metas seqüenciais cujo objetivo final é a implementação de uma política de produção e divulgação científica e tecnológica. A meta 4 que é a elaboração dessa política, deveria ter sido realizada em 2006. Os trabalhos foram iniciados. Entretanto, devido aos sérios problemas de escassez de recursos humanos enfrentados na instituição, não foi possível concluí-los. As metas 9, 10, 11 e 12 fazem parte de um conjunto de metas sequenciais cujo objetivo final é a criação sistematizada de alianças com outras instituições para aumentar o leque de capacidades tecnológicas. A meta 9, que é a avaliação das áreas prioritárias, deveria ter sido realizada em 2006. Os trabalhos não foram iniciados, devido aos sérios problemas de escassez de recursos humanos enfrentados na instituição. Após uma discussão aprofundada e realista sobre a situação, concluiu-se que será prudente que este conjunto de metas seja suspenso pelo menos até a realização da próxima revisão no próximo ano. A justificativa é que essas metas são de grande interesse da instituição mas não são essenciais ao cumprimento de sua missão. Com a suspensão dessas metas, pode-se redirecionar os escassos recursos humanos disponíveis a metas e atividades de maior prioridade.

Outro grupo de metas que também corre o risco de ser suspenso é o que trata de Gestão de Conhecimento, metas 46, 47 e 48. Pretendeu-se contratar um bolsista capacitado no assunto para trabalhar na meta, o que foi vetado pelo MCT. Desviar um servidor de suas atividades para capacitá-lo no assunto é impossível devido a escassez de recursos humanos.

A meta 57, que trata de um sistema para avaliar o desempenho da infra-estrutura observacional do OPD, está em andamento, mesmo que atrasada. Entretanto, apesar de ser uma meta importante e desejada pela instituição, a previsão é de que não seja realizada completamente por sérios problemas de falta de recursos humanos, já que exigiria pessoas dedicadas em tempo integral.

Já a meta 60, que trata da implementação de um sistema de óptica adaptativa para o telescópio *Perkin Elmer* de significativa importância para o Observatório do Pico dos Dias, está em andamento mas não se sabe se será concluída pois o servidor que possui o *expertise* para a realização da meta se afastou do LNA por uma recolocação mais bem remunerada fora do país. Não se sabe ao certo quanto tempo levará para que outro pesquisador esteja plenamente capacitado para o projeto.

É significativo o número de metas atrasadas exclusivamente devido a escassez de recursos humanos na instituição. Os atrasos são citados nas tabelas deste relatório.

2. Problemas com atrasos de importação

7 Metas atrasadas ou afetadas por problemas no processo de importação: 14, 60, 62, 63, 64, 72, 75

Outro problema que vem causando sérios transtornos no andamento dos projetos tecnológicos são os enormes atrasos que ocorrem nos processos de importação, havendo casos em que materiais e equipamentos essenciais para a realização de um projeto chegaram a atrasar 1 ano!! Tais atrasos chegam a ser embaraçosos para os responsáveis pelos projetos pois acarretam grandes atrasos nos cronogramas e acabam denegrindo a imagem da instituição perante as instituições internacionais. Além dos problemas com os atrasos em si, a burocracia e, principalmente, a desorganização por partes dos órgãos que realizam esse processo têm consumido tempo consideravelmente alto de nossos já escassos recursos humanos.

3. Priorização de metas

Um aspecto discutido durante as reuniões foi a falta de priorização das metas. Lembrando que a instituição possui 67 servidores e o Plano Diretor consta de 78 metas, vários são os servidores que trabalham em diversas metas, em adição aos trabalhos de rotina já realizados. Foi levantada a necessidade de se priorizar as metas para que os servidores possam gerenciar seu tempo intensificando seus esforços de forma conjunta naqueles objetivos prioritários, melhorando assim a eficiência da instituição como um todo.

4. Modificação no texto

9 Metas cujo texto deve ser modificado: 15, 16, 22, 31, 40, 42, 59, 69, 70 e Projeto Estruturante 2

Foi sugerida a modificação no texto de algumas metas de forma que sua descrição possa definir de modo mais exato os objetivos desejados.

Meta 15:

Texto atual: Incentivar, as universidades e outras instituições com programas de pós-graduação a desenvolverem projetos em colaboração com o LNA em áreas de interesse comum, **iniciando** a cada ano, um projeto de colaboração com tais instituições.

Texto proposto: Incentivar, as universidades e outras instituições com programas de pós-graduação a desenvolverem projetos em colaboração com o LNA em áreas de interesse comum, **mantendo em andamento** a cada ano, pelo menos um projeto de colaboração com tais instituições.

Motivação: O intuito da meta é focado na colaboração *contínua* com as universidades e outras instituições. A experiência passada nos mostra que em alguns anos poderemos iniciar mais do que uma colaboração, o que não foi possível em outros anos. Não faz sentido desenvolver esforços, muitas vezes inúteis, para iniciar novas colaborações, desde que haja continuidade nas colaborações existentes com as universidades e outras instituições.

Meta 16:

Texto atual: Estabelecer, política de intercâmbio com instituições científico-tecnológicas, para troca de experiências, realizando anualmente pelo menos **um evento para intercâmbio**.

Texto proposto: Estabelecer, política de intercâmbio com instituições científico-tecnológicas, para troca de experiências, realizando anualmente pelo menos **uma estadia de pesquisador/tecnólogo de instituição externa no LNA e uma estadia de pesquisador/tecnólogo do LNA em instituição externa**.

Motivação: A palavra “intercâmbio” implica em estadia de uma pessoa da instituição A na instituição B e vice versa. Sentimos dificuldades para realizar exatamente isso. Sendo que

o intuito da meta consiste na troca mútua de experiência científica e tecnológica entre instituições, consideramos mais vantajoso para o LNA se a meta for formulada de forma mais ampla, com um entendimento mais geral do conceito “intercâmbio”.

Meta 22: Alterar valores numéricos para melhor refletir o objetivo.

Motivação: Alteração do conceito da meta.

Meta 31:

Texto atual: Aumentar, até 2010, o quadro de servidores em pelo menos 20%.

Texto proposto: Aumentar, até 2010, o quadro de servidores em pelo menos 20% **em relação a dezembro 2005**.

Motivação: Especificação da meta através da introdução de uma data de referência.

Meta 40:

Texto atual: Desenvolver medidas junto ao Governo Federal visando a contratação, reposição e manutenção de pessoal qualificado que levem a um aumento, até 2010, do quadro de pesquisadores e tecnólogos em pelo menos 30%.

Texto proposto: Desenvolver medidas junto ao Governo Federal visando a contratação, reposição e manutenção de pessoal qualificado que levem a um aumento, até 2010, do quadro de pesquisadores e tecnólogos em pelo menos 30% **em relação a dezembro de 2005**.

Motivação: Especificação da meta através da introdução de uma data de referência.

Meta 42:

Texto atual: Elaborar **anualmente plano de redução de custos**.

Texto proposto: Estabelecer, **até 2007, uma política de racionalização do uso dos recursos**.

Motivação: A primeira tentativa de elaborar o plano anual de redução de custos não houve muito sucesso. Após ampla discussão, foi decidido, como mais sensato, a elaboração de uma política geral de redução de custos (p.ex., implementação sistemática de novas tecnologias que impliquem em redução de custos; conscientização contínua dos servidores) do que tentar identificar, a cada ano mais, um ou outro item menor de economia que tenha escapado da detecção em anos anteriores.

Meta 59:

Texto atual: Criar e implementar, até 2008, plano de manutenção **preditiva** da infraestrutura observacional.

Texto proposto: Criar e implementar, até 2008, plano de manutenção da infraestrutura observacional.

Motivação: Estudos preliminares mostraram que o conceito de manutenção *preditiva* não se aplica bem à situação do LNA. Portanto, foi decidido formular a meta de forma mais geral, que permita ainda a previsão, no plano de manutenção, de medidas de manutenção preditiva, quando for conveniente, mas que não as tornam obrigatórias.

Projeto estruturante 2: Observatório Virtual:

Texto atual: Promover a criação de estruturas e capacidades, em nível nacional, do uso de dados astronômicos arquivados para pesquisa, em colaboração com **o ON, o INPE e demais instituições interessadas no assunto**.

Texto proposto: Promover a criação de estruturas e capacidades, em nível nacional, do uso de dados astronômicos arquivados para pesquisa, em colaboração com **as instituições integrantes do Observatório Virtual Brasileiro – OVB**.

Motivação: Adaptação da formulação da meta a uma mudança no ambiente externo

Meta 69:

Texto atual: Iniciar, até o final de 2007, a operação de arquivo de dados do telescópio SOAR **no LNA**.

Texto proposto: Iniciar, até o final de 2007, a operação do banco de dados do telescópio SOAR **no Brasil pelo LNA**.

Motivação: Ampliação da meta para permitir que o arquivo de dados esteja fisicamente localizado em local externo ao LNA (p.ex., no LNCC), porém, gerenciado pelo LNA.

Meta 70:

Texto atual: Tornar, até o final de 2008, o arquivo de dados do telescópio SOAR, **mantido no LNA**, compatível com os padrões do Observatório Virtual.

Texto proposto: Tornar, até o final de 2008, o banco de dados do telescópio SOAR, **operado pelo LNA**, compatível com os padrões do Observatório Virtual.

Motivação: Ampliação da meta para permitir que o arquivo de dados esteja fisicamente localizado em local externo ao LNA (p.ex., no LNCC), porém, gerenciado pelo LNA.

5. Eliminar meta do PD: 30

Meta 30: Realizar, até dezembro de cada ano, planejamento financeiro e de atividades em divulgação para o ano seguinte.

Retirar a meta do PD, uma vez que todos os aspectos desta meta estão cobertos pelas metas 43 e 52, o que a torna redundante.

Meta 43 - Elaborar, até o final de cada ano, o Plano Financeiro do LNA para o ano seguinte.

Meta 52 - Elaborar, para cada Unidade Administrativa, planejamento anual de suas atividades e necessidades com base na definição das suas competências e prioridades, e acompanhar sua realização.

Se o planejamento financeiro e o planejamento de atividades já são feitos anualmente para todas as unidades administrativas, não faz sentido existir uma meta que especifique tal atividade para uma única unidade.

6. Troca de supervisor: 60

Após a clarificação do escopo da meta, foi solicitado pelo supervisor da meta sua substituição. A definição do novo supervisor ocorrerá na próxima reunião do Conselho Diretor.

7. Metas não contínuas concluídas: 51 e 68

8. Inclusão de uma nova meta:

É importante incluir uma nova meta dentro de Projetos Estruturantes. Trata-se de um projeto importante que vem sendo realizado na instituição.

Capacitação tecnológica em óptica adaptativa:

Adquirir, até 2007, experiência técnica e científica na área de óptica adaptativa através da realização de experimentos programados e previamente elaborados visando a aquisição de conhecimentos para realização de futuros projetos para o LNA.

Essa meta foi enquadrado no Projeto Estruturante “Desenvolvimento Instrumental Científico” e recebeu o número 79.

Metas do Plano Diretor 2006-2010 do LNA

Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	M.	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior					
Subeixo: Apoio à Política Industrial	Desenvolver instrumentação astronômica competitiva e inovadora.	1	Meta 1: Estabelecer metodologias de trabalho Estabelecer, até 2007, metodologias de trabalho visando padrões internacionais de qualidade de resultados.	Meta atrasada devido à indisponibilidade de Recursos Humanos, entretanto a previsão é de que a meta seja cumprida no prazo.	Vanessa Bawden
		2	Meta 2: Instrumentação astromômica para o mercado internacional Buscar oportunidades no mercado internacional para construir instrumentação astronômica inovadora, realizando, até 2010, projetos para observatórios no exterior, sem parceria brasileira, equivalendo pelo menos 20 pontos na escala de complexidade* de desenvolvimento instrumental elaborada pelo LNA.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007. Problemas com escassez de Recursos Humanos para sua realização.	Bruno Vaz Castilho
Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais					
Subeixo: Cooperação Internacional	Ampliar a colaboração com observatórios internacionais	1	Meta 3: Instrumentação astronômica para Gemini e SOAR Ampliar a colaboração com os observatórios internacionais com parceria brasileira em questões de desenvolvimento instrumental, realizando, em cada ano, projetos para os observatórios internacionais com parceria brasileira, equivalendo pelo menos 20 pontos na escala de complexidade* de desenvolvimento instrumental elaborada pelo LNA.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007. Problemas com escassez de Recursos Humanos para sua realização.	Clemens Gneiding

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	M.	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social					
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	Consolidar a atuação da instituição como centro de pesquisa, formação e divulgação do conhecimento, tanto para o público especializado como para o público em geral, e contribuindo para a socialização do saber em astronomia.	1	Meta 4: Política de produção e divulgação científica e tecnológica Elaborar, em 2006, uma política de produção e divulgação científica e tecnológica, e coordenar a definição das estruturas necessárias para implementar essa política com a redefinição da estrutura do LNA	As metas 4, 5, 6 e 7 fazem parte de um conjunto de metas sequenciais cujo objetivo final é a implementação de uma política de produção e divulgação científica e tecnológica. A elaboração dessa política deveria ter sido realizada em 2006. Os trabalhos foram iniciados. Entretanto, devido aos sérios problemas de escassez de recursos humanos enfrentados na instituição, não foi possível concluí-los. Após uma discussão aprofundada e realista sobre a situação no workshop de revisão deste PD, concluiu-se que será prudente que este conjunto de metas seja suspenso pelo menos até a realização da próxima revisão no próximo ano. A justificativa é que essas metas são de grande interesse da instituição mas não são essenciais ao cumprimento de sua missão. Com a suspensão dessas metas, pode-se redirecionar os escassos recursos humanos disponíveis a metas e atividades de maior prioridade. Tal medida também foi considerada coerente para o conjunto formado pelas metas 9 a 12.	Bruno Vaz Castilho e Mariângela de Oliveira Abans
		2	Meta 5: Cronograma de implementação da política de produção e divulgação científica e tecnológica Estabelecer, em até 3 meses após a elaboração da política de produção e divulgação científica e tecnológica, um cronograma de implementação		Bruno Vaz Castilho e Mariângela de Oliveira Abans
		3	Meta 6: Implementação da política de produção e divulgação científica e tecnológica Implementar a política de produção e divulgação científica e tecnológica conforme o cronograma estabelecido		Bruno Vaz Castilho e Mariângela de Oliveira Abans
		4	Meta 7: Relatório anual de produção e divulgação científica e tecnológica Após implementação da política, elaborar anualmente relatório de acompanhamento de produção e divulgação científica e tecnológica		Bruno Vaz Castilho e Mariângela de Oliveira Abans
Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação					
Subeixo: Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica	Consolidar a capacidade institucional no desenvolvimento instrumental em projetos nacionais e internacionais, investindo em novas capacidades, inclusive de infraestrutura	1	Meta 8: Planejamento científico e tecnológico Estabelecer, até 2007, planejamento científico e tecnológico a curto, médio e longo prazos para determinar prioridades, traçar filosofias de trabalho e definir as necessidades materiais, humanas e de formação profissional das Unidades Administrativas	Meta ainda não iniciada devido à indisponibilidade de Recursos Humanos, entretanto a previsão é de que seja cumprida no prazo.	Bruno Vaz Castilho e Francisco Rodrigues

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	M.	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
	Utilizar alianças estratégicas para aumentar o leque de capacidades tecnológicas da instituição e desenvolver projetos conjuntos que permitam ao LNA atuar em novas tecnologias.	1	Meta 9: Avaliar as necessidades tecnológicas Avaliar e priorizar, em 2006, as necessidades e fortalezas/debilidades técnicas do LNA para determinar quais as áreas de possíveis e desejáveis alianças.	As metas 9, 10, 11 e 12 fazem parte de um conjunto de metas sequenciais cujo objetivo final é a criação sistematizada de alianças com outras instituições para aumentar o leque de capacidades tecnológicas. A avaliação das áreas prioritárias deveria ter sido realizada em 2006. Os trabalhos não foram iniciados, devido aos sérios problemas de escassez de recursos humanos enfrentados na instituição. Após uma discussão aprofundada e realista sobre a situação no workshop de revisão deste PD, concluiu-se que será prudente que este conjunto de metas seja suspenso pelo menos até a realização da próxima revisão no próximo ano. A justificativa é que essas metas são de grande interesse da instituição mas não são essenciais ao cumprimento de sua missão. Com a suspensão dessas metas, pode-se redirecionar os escassos recursos humanos disponíveis a metas e atividades de maior prioridade. Tal medida também foi considerada coerente para o conjunto formado pelas metas 4 a 7. Tal atitude não significa que não ocorrerão alianças, mas apenas que isso ainda não ocorrerá de forma sistematizada como é desejado pela instituição.	Clemens Gneiding
		2	Meta 10: Definição de instrumentos e sistemas para manutenção de alianças Definir, até 2007, os instrumentos, sistemas e recursos (humanos, financeiros, materiais) necessários para a manutenção das alianças.		Bruno Vaz Castilho
		3	Meta 11: Criar mecanismos para manutenção de alianças Criar, até 2008, mecanismos e estruturas para manter as atuais alianças, bem como para formação de novas, se necessário.		Bruno Vaz Castilho
		4	Meta 12: Criar instrumentos de gestão para alianças Criar, até 2008, instrumentos de gestão para normatizar as alianças e designar servidores para seu suporte.		Bruno Vaz Castilho
	Ampliar e fortalecer o papel do LNA como Laboratório Nacional e como representante Brasileiro em grandes projetos internacionais de astronomia, consolidando o LNA como aglutinador natural dos assuntos de astronomia terrestres junto à comunidade acadêmica, ao MCT e ao Congresso Nacional.	1	Meta 13: Avaliar o Marketing Institucional Avaliar, até 2008, o "marketing institucional" atual, de modo a propor as soluções necessárias para que haja contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do mesmo.	Meta sendo trabalhada dentro do cronograma. Supervisora está buscando um especialista para que a avaliação possa ser feita de forma eficaz e profissional. A previsão é que a meta seja concluída no prazo.	Cíntia Blanco

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	M.	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
		2	Meta 14: Participação em novos projetos internacionais Explorar as oportunidades de participação do LNA em novos projetos, participando, até 2010, em pelo menos 3 eventos de planejamento e estudos de projetos internacionais de astronomia.	Suspender a meta. A instituição sofre sérios problemas de falta de recursos humanos. Os servidores disponíveis já estão completamente sobrecarregados com os projetos em andamento, além de serviços de rotina, o que torna absolutamente inviável buscar a participação em novos projetos.	Alberto Ardila
		3	Meta 15: Incentivar colaborações com universidades etc. Incentivar, as universidades e outras instituições com programas de pós-graduação a desenvolverem projetos em colaboração com o LNA em áreas de interesse comum, iniciando a cada ano, um projeto de colaboração com tais instituições.	Meta anual. Atingida em 2006. Será atingida em 2007. Mudança no texto para: Incentivar, as universidades e outras instituições com programas de pós-graduação a desenvolverem projetos em colaboração com o LNA em áreas de interesse comum, mantendo em andamento a cada ano, pelo menos um projeto de colaboração com tais instituições.	Bruno Vaz Castilho
		4	Meta 16: Política de intercâmbio Estabelecer, política de intercâmbio com instituições científico-tecnológicas, para troca de experiências, realizando anualmente pelo menos um evento para intercâmbio.	Meta anual. Atingida em 2006. Será atingida em 2007. Mudança no texto para: Estabelecer, política de intercâmbio com instituições científico-tecnológicas, para troca de experiências, realizando anualmente pelo menos dois eventos para intercâmbio.	Bruno Vaz Castilho
	Fomentar a comunicação entre o LNA e a comunidade astronômica com o intuito de estabelecer diálogo permanente entre as instituições e os canais políticos decisórios	1	Meta 17: Proposta para Lobby Astronômica Elaborar, até agosto de 2007, uma proposta para criar estruturas eficientes para fomentar o diálogo entre as instituições da comunidade astronômica e os canais políticos decisórios e submeter a mesma à comunidade astronômica para discussão.	Em andamento.	Albert Bruch
		2	Meta 18: Lobby Astronômica Implementar, até 2009, as estruturas acordadas com a comunidade astronômica.	Será iniciada após a conclusão da meta 17.	Albert Bruch

Diretrizes de Ação

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento				
Diretriz 1: Disseminar, para o público especializado, o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido pelos servidores do LNA e usuários da infra-estrutura oferecida pelo Laboratório.	1	Meta 19: Índice de publicações dos pesquisadores do LNA Atingir, até 2010, o valor 1,0 para o Índice de Publicações – IPUB.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Bruno Vaz Castilho
	2	Meta 20: Índice de publicações com dados do LNA Atingir, até 2010, o valor 25 para o Índice de Publicações com Dados do LNA – IPDLNA.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Heitor Bagattini
Diretriz 2: Fomentar a formação de Doutores e Mestres (Teses e Dissertações) em Astronomia, em articulação com os programas de pós-graduação nas universidades e outros centros de pesquisa.	1	Meta 21: Índice de teses Atingir, até 2010, o valor 35 para o Índice de Teses com Dados do LNA – ITDLNA.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Heitor Bagattini
Diretriz 3: Realizar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em cooperação nacional e internacional, e fomentar tais projetos desenvolvidos pelos usuários do LNA.	1	Meta 22: Cooperação internacional Atingir, até 2010, o valor 17 para o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional – PPACI.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007. Valores numéricos precisam ser alterados.	Albert Bruch
	2	Meta 23: Cooperação nacional Atingir, até 2010, o valor 21 para o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional – PPACN.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
Diretriz 4: Planejar, projetar, desenvolver e construir instrumentação astronômica para os observatórios sob responsabilidade do LNA e, sob encomenda, para outros observatórios.	1	Meta 24: Projetos de instrumentação científica Atingir, até 2010, o valor 80 para o Índice de Projetos em Instrumentação Científica – IPIC.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007. Valores numéricos deverão ser alterados após revisão do índice.	Francisco Rodrigues
Diretriz 5: Fomentar as pesquisas dos usuários da infra-estrutura observacional e técnica do LNA por meio do aprimoramento contínuo das condições de trabalho para os mesmos e do funcionamento das instalações técnicas por eles usadas.	1	Meta 25: Gerenciamento observacional e apoio ao Usuário Atingir, até 2010, o valor 40 para o Índice de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário – IPGOAU.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Clemens Gneiding

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
	2	Meta 26: Disponibilidade dos telescópios do OPD Atingir, até 2010, o valor acima de 8,0 para o Índice de Disponibilidade dos Telescópios do OPD – IDTOPD.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Ricardo Azvedo Mendes
Diretriz 6: Atingir e manter posição de liderança na divulgação pública, popularização da astronomia, e alfabetização científica com atenção especial à Inclusão Social, tanto regionalmente, por meio de produtos e serviços dirigidos à população local, como nacionalmente, por meio de medidas junto a agentes multiplicadores.	1	Meta 27: Divulgação científica e tecnológica Atingir, até 2010, o valor 900 para o Índice de Divulgação Científica e Tecnológica – IDCT.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Mariângela de Oliveira Abans
	2	Meta 28: Inclusão social Atingir, até 2010, o valor de 3,5 para o Índice de Inclusão Social – IIS.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Mariângela de Oliveira Abans
	3	Meta 29: Observatório do Telhado Instalar e tornar operacional, até 2007, o Observatório do Telhado.	Em andamento.	Mariângela de Oliveira Abans
	4	Meta 30: Planejamento financeiro para divulgação Realizar, até dezembro de cada ano, planejamento financeiro e de atividades em divulgação para o ano seguinte.	Retirar a meta do PD, uma vez que todos os aspectos desta meta estão cobertos pelas metas 43 e 52, o que a torna redundante.	Mariângela de Oliveira Abans
Diretrizes Administrativo-Financeiras				
Recursos Humanos				
Diretriz 1: Ampliar o quadro de servidores, especialmente pesquisadores, tecnólogos e técnicos conforme concessão de vagas pelo Governo Federal, e elevar a força de trabalho do LNA por meio de medidas complementares.	1	Meta 31: Aumentar o quadro de servidores Aumentar, até 2010, o quadro de servidores em pelo menos 20%.	Mudança no texto para: Aumentar, até 2010, o quadro de servidores em pelo menos 20% em relação a dezembro 2005.	Albert Bruch
	2	Meta 32: Plano de Capacitação Institucional Utilizar plenamente a cota anual do Plano de Capacitação Institucional, concedida pelo MCT	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
	3	Meta 33: Financiamento externo de força de trabalho Viabilizar que pelo menos uma pessoa por ano atue diretamente em projetos tecnológicos ou de apoio aos usuários do LNA, financiada através de recursos arrecadados por terceiros.	Não atingida em 2006. Espera-se que se consiga atingi-la em 2007.	Albert Bruch

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Diretriz 2: Capacitar e treinar continuamente os recursos humanos do LNA.	1	Meta 34: Plano de capacitação e treinamento Elaborar, até novembro de cada ano, plano de capacitação e treinamento para os recursos humanos do LNA para o ano seguinte.	Em andamento.	Mara Rubia Trigo
	2	Meta 35: Capacitação e treinamento: Número de pessoas Incentivar a participação anual de pelo menos 25% dos recursos humanos do LNA em programas e eventos de capacitação e treinamento externos.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Mara Rubia Trigo
	3	Meta 36: Capacitação e treinamento: Número do horas Incentivar, anualmente, a participação dos recursos humanos do LNA em ações de capacitação e treinamento somando pelo menos 800 horas-homens.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Mara Rubia Trigo
Diretriz 3: Definir política para desenvolvimento e gestão de pessoas e qualificação técnica de recursos humanos visando à qualidade dos produtos gerados pelo LNA.	1	Meta 37: Plano de desenvolvimento de RH Criar, até 2007, o Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Responsabilidade Social, orientando-se pelo modelo sugerido pelo MCT.	Em andamento.	Mara Rubia Trigo
	2	Meta 38: Implementação do Plano de desenvolvimento de RH Implementar o Plano até 2009	Será iniciada após a conclusão da Meta 37.	Mara Rubia Trigo
Diretriz 4: Adequar o quadro de pessoal para: (1) criar capacidades em recursos humanos para absorver avanços tecnológicos; (2) criar capacidades de multiplicar a utilização de força de trabalho qualificada através da manutenção de parcerias e alianças estratégicas; (3) garantir suporte e apoio aos usuários dos telescópios sob sua responsabilidade e; (4) desenvolver projetos instrumentais.	1	Meta 39: Estágios em instituições externas Desenvolver ações sistemáticas de treinamento e capacitação, e programa de estágios para recursos humanos para absorver avanços tecnológicos, realizando a cada ano pelo menos um estágio de um pesquisador ou tecnólogo do LNA em outra instituição atuante na área da tecnologia.	Não atingida em 2006. Espera-se que se consiga atingi-la em 2007.	Albert Bruch
	2	Meta 40: Elevar o quadro de pesquisadores e tecnólogos Desenvolver medidas junto ao Governo Federal visando a contratação, reposição e manutenção de pessoal qualificado que levem a um aumento, até 2010, do quadro de pesquisadores e tecnólogos em pelo menos 30%.	Mudança no texto: Desenvolver medidas junto ao Governo Federal visando a contratação, reposição e manutenção de pessoal qualificado que levem a um aumento, até 2010, do quadro de pesquisadores e tecnólogos em pelo menos 30% em relação a dezembro de 2005.	Albert Bruch
Recursos Financeiros				

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Diretriz 1: Desenvolver políticas junto ao MCT, órgãos financiadores de Ciência e Tecnologia, agências de fomento e iniciativa privada para garantir recursos necessários ao cumprimento da missão institucional com qualidade.	1	Meta 41: Captar recursos de agências de fomento Acompanhar as linhas de fomento das agências financiadoras para aproveitar as oportunidades que se apresentem, submetendo, a cada ano, na média, pelo menos duas propostas de projetos.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
Diretriz 2: Aprimorar o planejamento e a gestão financeira do LNA e racionalizar custos.	1	Meta 42: Plano anual de redução de custos Elaborar anualmente plano de redução de custos.	Modificação no texto: Estabelecer, até 2007, uma política de racionalização do uso dos recursos.	Vinícius Sampaio Duarte
	2	Meta 43: Plano financeiro anual Elaborar, até o final de cada ano, o Plano Financeiro do LNA para o ano seguinte.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
	3	Meta 44: Índice de aplicação em pesquisa e desenvolvimento Manter, até 2010, o valor do Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento – APD acima de 55%.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
	4	Meta 45: Índice de execução orçamentário Atingir o valor de 100% em cada ano para o Índice de Execução Orçamentário – IEO, pactuado no Termo de Compromisso de Gestão – TCG anual do LNA.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007.	Albert Bruch
Gestão Organizacional				
Diretriz 1: Definição de políticas de gestão de conhecimento tecnológico (aquisição, assimilação, manutenção e multiplicação).	1	Meta 46: Gestão de conhecimento tecnológico Efetuar, até 2008, estudo das políticas, instrumentos e sistemas de gestão de conhecimento tecnológico existentes e verificar sua aplicação no LNA.	Pretendeu-se contratar um bolsista capacitado no assunto para trabalhar na meta, o que foi vetado pelo MCT. Espera-se que tal pessoa trabalhe na meta como tema de sua dissertação de mestrado, o que não será tão eficiente como desejado, uma vez que ele não se dedicará ao assunto em tempo integral. Deslocar um servidor de suas atividades para que seja capacitado para executar tais atividades é impossível, devido a escassez de recursos humanos enfrentada pela instituição. Este grupo de metas corre o risco de também ter que ser suspenso.	Vanessa Bawden
	2	Meta 47: Capacitação em gestão de conhecimento Capacitar, até 2009, pessoal interno nas técnicas necessárias à gestão de conhecimento, incluindo medidas para essa finalidade no plano anual de capacitação e treinamento para os recursos humanos do LNA.		Vanessa Bawden
	3	Meta 48: Planejamento de gestão tecnológico Planejar, até 2009, o modelo de gestão de conhecimento.		Vanessa Bawden

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
Diretriz 2: Reformular a estrutura organizacional da instituição visando prepará-la para enfrentar os desafios atuais e futuros, com eficácia e eficiência.	1	Meta 49: Análise das competências do LNA Efetuar, até 2007, amplo levantamento junto às áreas internas e analisar as competências atuais do LNA, visando propor estrutura organizacional adequada às necessidades da instituição.	Será iniciada após a conclusão da meta 55.	Albert Bruch
	2	Meta 50: Aprovação de nova estrutura organizacional Viabilizar junto ao MCT, até 2010, a aprovação e implementação da nova estrutura organizacional.	Será iniciada após a conclusão da meta 49.	Albert Bruch
Diretriz 3: Aproveitar plenamente as oportunidades oferecidas pelo Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – Sigtec para a gestão institucional.	1	Meta 51: Capacitação no uso do Sigtec Capacitar, em 2006, os servidores do LNA no uso do sistema gerencial Sigtec, no que se refere às respectivas áreas de atuação.	META CONCLUÍDA	Ângelo Fernandes
Diretriz 4: Desenvolver políticas internas para o uso otimizado dos recursos disponíveis visando promover objetivos prioritários.	1	Meta 52: Plano anual das atividades das UAs Elaborar, para cada Unidade Administrativa, planejamento anual de suas atividades e necessidades com base na definição das suas competências e prioridades, e acompanhar sua realização.	Em andamento.	Clemens Gneiding
Diretriz 5: Definir e implementar políticas de gestão de projetos.	1	Meta 53: Concepção e acompanhamento de projetos Sistematizar, até 2008, processo de concepção e acompanhamento de projetos.	Será iniciada em abril/2007.	Francisco Rodrigues
	2	Meta 54: Capacitação em gestão de projetos Capacitar, até 2010, 5 servidores do LNA na gestão de projetos	Em andamento.	Francisco Rodrigues
Infra-estrutura				
Diretriz 1: Investir no desenvolvimento contínuo da infra-estrutura observacional dos observatórios sob responsabilidade do LNA, mantendo-os atraentes para os usuários.	1	Meta 55: Criar comissão de avaliação da infra-estrutura observacional do LNA Criar, em 2006, comissão técnica para avaliar as reais necessidades de infra-estrutura observacional sob responsabilidade do LNA e propor as medidas para atendê-las até 2007.	Em andamento. Um pouco atrasada devido a escassez de recursos humanos.	Albert Bruch
	2	Meta 56: Cronograma de implementação de infra-estrutura observacional Estabelecer, até três meses após a apresentação do término do planejamento previsto na meta anterior, cronograma de implementação das medidas propostas na meta anterior.	Será iniciada após a conclusão da meta 55.	Albert Bruch

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
	3	Meta 57: Desempenho da infra-estrutura observacional Criar, até 2009, sistema para avaliar e monitorar o desempenho da infra-estrutura observacional, e monitorar a qualidade dos dados dos telescópios do OPD, sinalizando formas de torná-los mais competitivos.	A meta está em andamento, mas atrasada. Apesar de ser uma meta importante e desejada pela instituição, a previsão é de que não seja realizada completamente por sérios problemas de falta de recursos humanos, já que exigiria pessoas dedicadas em tempo integral.	Rodrigo Campos
	4	Meta 58: Reestruturação da equipe de instrumentação Reestruturar, até 2010, a equipe de instrumentação a fim de promover o desenvolvimento contínuo da infra-estrutura instrumental em conjunto com a reestruturação organizacional do LNA (ver Diretriz 2 da Gestão Organizacional).	Será realizada em conjunto com as metas 49 e 50.	Clemens Gneiding
	5	Meta 59: Manutenção preditiva da infra-estrutura observacional Criar e implementar, até 2008, plano de manutenção preditiva da infra-estrutura observacional.	Mudança no texto: Criar e implementar, até 2008, plano de manutenção da infra-estrutura observacional. Justificativa: Permite um plano que inclua o tipo de manutenção mais adequado a cada situação específica.	Ricardo Mendes
Diretriz 2: Modernizar o instrumental do OPD para manter a competitividade do observatório.	1	Meta 60a: Óptica adaptativa para o OPD Implementar, até 2008, sistema de óptica adaptativa para o telescópio Perkin Elmer.	Meta em andamento mas não se sabe se será concluída pois o servidor que possui o <i>expertise</i> para a realização da meta se afastou do LNA por uma recolocação melhor remunerada fora do país. Não se sabe ao certo quanto tempo levará para que outro pesquisador esteja plenamente capacitado para o projeto. Enfrenta problemas com atrasos de importação. Substituir supervisor.	Aguardando reunião do CD para definição de supervisor
	2	Meta 61: Espectrógrafo échelle para o OPD Instalar, até 2010, espectrógrafo échelle de alta resolução no OPD.	Meta atrasada devido à escassez de Recursos Humanos	Bruno Vaz Castilho
	3	Meta 62: Observações remotas no OPD Preparar, até 2007, os telescópios Perkin Elmer e Boller & Chivens do OPD para observações remotas.	Em andamento, sofre problemas devido à falta de recursos humanos.	Francisco Rodrigues
Diretriz 3: Ampliar a infra-estrutura tecnológica e laboratorial, de maneira constante, de tal sorte a manter o LNA capacitado para desenvolver instrumentação astronômica de classe mundial.	1	Meta 63: Laboratório e oficinas na sede do LNA Tornar operacionais, em 2006, os laboratórios e oficinas do novo edifício na sede do LNA.	85% realizada, continua em andamento. Enfrenta problemas com atrasos de importação.	Clemens Gneiding

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Observações	Supervisor
	2	Meta 64: Laboratório de metrologia óptica Instalar e tornar operacional, até o final de 2007, um laboratório de metrologia óptica.	Em andamento. Falta Recursos Humanos: Para que o Laboratório se torne operacional será necessário a contratação de uma pessoa capacitada e com dedicação exclusiva. Enfrenta problemas com atrasos de importação.	Clemens Gneiding

Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	M.	Descrição da meta	Observações	Supervisor
Participação em Observatórios Internacionais	1	Meta 65: Treinamento no Gemini Treinar pelo menos uma pessoa por ano nas operações do Gemini para capacitar o pessoal do LNA na prestação de apoio aos usuários do Observatório.	Meta anual. Atingida em 2006. Previsão de ser atingida também em 2007. Dificuldades quanto à pouca disponibilidade de Recursos Humanos	Maximiliano Faúndez Abans
	2	Meta 66: Realizar eventos do Gemini no Brasil Realizar, até 2010, pelo menos dois eventos (reuniões, workshops, congressos) do Gemini no Brasil.	Em andamento. Será atingida em 2007.	Maximiliano Faúndez Abans
	3	Meta 67: Plano de suporte do SOAR Estudar, até 2007, melhor modelo para suprir as necessidades de suporte adequado ao SOAR e tornar a assimilação do conhecimento mais eficiente.	Em andamento. Sofre atrasos devido à falta de recursos humanos.	Alberto Rodriguez Ardila
	4	Meta 68: Recursos Humanos para o SOAR Trabalhar, em 2006, junto ao Conselho Diretor do SOAR para que os outros parceiros providenciem recursos humanos para garantir as operações do telescópio, conforme o acordo entre os parceiros, ou ofereçam compensação.	META CONCLUÍDA	Albert Bruch
Observatório Virtual	1	Meta 69: Arquivo de dados no SOAR Iniciar, até o final de 2007, a operação de arquivo de dados do telescópio SOAR no LNA.	Mudança no texto: Onde há: Promover a criação de estruturas e capacidades, em nível nacional, do uso de dados astronômicos arquivados para pesquisa, em colaboração com o ON, o INPE e demais instituições interessadas no assunto. Mudar para: Promover a criação de estruturas e capacidades, em nível nacional, do uso de dados astronômicos arquivados para pesquisa, em colaboração com as instituições integrantes do Observatório Virtual Brasileiro – OVB. Meta 69: Iniciar, até o final de 2007, a operação do banco de dados do telescópio SOAR no Brasil pelo LNA.	Iranderly Fernandes
	2	Meta 70: Compatibilização do arquivo de dados do SOAR com o OV Tornar, até o final de 2008, o arquivo de dados do telescópio SOAR, mantido no LNA, compatível com os padrões do Observatório Virtual.	Mudança no texto: Tornar, até o final de 2008, o banco de dados do telescópio SOAR, operado pelo LNA, compatível com os padrões do Observatório Virtual.	Iranderly Fernandes
	3	Meta 71: Associação ao IVOA Tornar o Brasil, até o final de 2007, membro do <i>International Virtual Observatory Alliance</i> – IVOA.	Em andamento.	Iranderly Fernandes

Projetos Estruturantes	M.	Descrição da meta	Observações	Supervisor
Metrologia Óptica	1	Meta 72: Laboratório de metrologia óptica Implantar e tornar operacional, até o final de 2007, um laboratório de metrologia óptica.	Em andamento. Falta Recursos Humanos: Para que o Laboratório se torne operacional será necessário a contratação de uma pessoa capacitada e com dedicação exclusiva. Enfrenta problemas com atrasos de importação.	Clemens Gneiding
	2	Meta 73: Parceria com o INMETRO Formalizar, em 2006, parceria com o Instituto Nacional de Metrologia – Inmetro.	Em andamento, atrasada.	Albert Bruch
	3	Meta 74: Infra-estrutura de metrologia óptica para terceiros Disponibilizar, a partir de 2010, a infra-estrutura da metrologia óptica para terceiros.	Será iniciada após a conclusão da Meta 72.	Clemens Gneiding
Desenvolvimento Instrumental Científico	1	Meta 75: Comissionar o SIFS Comissionar, até 2007, o SOAR <i>Integral Field Spectrograph</i> – SIFS.	Atrasada devido a escassez de Recursos Humanos e problemas com enormes atrasos nos processos de importação. Previsão de conclusão: 2008.	Clemens Gneiding
	2	Meta 76: Comissionar o STELES Comissionar, até 2010, o SOAR <i>Échelle Spectrograph</i> – STELES.	Em andamento. Falta parte do financiamento. Problemas com escassez de recursos humanos.	Bruno Vaz Castilho
	3	Meta 77: Participação na construção do WFMOS Participar da construção do <i>Wide-Field Multi-Object Spectrograph</i> – WFMOS do Gemini, seguindo rigidamente cronograma de construção determinado (meta condicionada à decisão do Gemini para construir o instrumento).	Aguardando posicionamento do Gemini. Problemas com escassez de recursos humanos.	César
	4	Meta 78: Transferência tecnológica Buscar contato com organizações com potencial para parcerias com o LNA, tendo como finalidade compartilhamento e transferência mútua de tecnologia, e formalizar, até 2010, pelo menos 2 parcerias com tais organizações.	Ainda não iniciada por escassez de recursos humanos.	Clemens Gneiding
	5	Meta 79: Capacitação tecnológica em óptica adaptativa Adquirir, até 2007, experiência técnica e científica na área de óptica adaptativa através da realização de experimentos programados e previamente elaborados visando a aquisição de conhecimentos para realização de futuros projetos para o LNA.	Meta incluída adicionalmente para incluir um importante projeto do LNA no Plano Diretor que outrora não teve menção no mesmo.	Atônio César de Oliveira

Participantes do Primeiro Workshop de Revisão do Plano Diretor:

Albert Bruch
Angelo Fernandes
Antônio César Oliveira
Bruno Castilho
Cíntia Blanco
Clemens Gneiding
Elieber Santos
Francisco Rodrigues
Irandery Fernandes
Luís Neumann
Mariângela Abans
Maximiliano Faundes Abans
Paulo Silva
Ricardo Mendes
Rodrigo Campos
Ronaldo Vasconcelos
Vanessa Bawden Macanhan
Vinicius Duarte